

CASINHA DA SERRA

(Tião Carreiro & Pardinho)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

(B7 E B7 E)

CURURU

E B7 E
Triste sorte de um homem coitado, quando é destinado ao rumo do nada

B7 E
Só encontra amarguras na vida, estradas compridas de espinho traçada

A E
Pelo mundo eu vaguei sem destino, desprezei a casinha da serra

B7 E
Por amar uma ingrata fingida, perdi a mãe querida e os prazeres desta terra

(B7 E B7 E)

E B7 E
Ao sofrer essa cruel traição minha triste intenção era ir pra não voltar

B7 E
Minha pobre velhinha chorava ajoelhada implorava para mim ficar

A E
Mas o ódio roubou minha calma com a alma ferida fui embora

B7 E B7 E
Fui cumprir meu destino perverso mãezinha hoje peço perdão a senhora

Assista a Aula no YouTube - @Alex Stocco Viola

Mais Cifras no Site: www.violacaipiradescomplicada.com

Introdução

E B7 E
Amanhã partirei bem cedinho quando os passarinhos canta na alvorada

B7 E
Triste hora de uma despedida adeus terra querida adeus companheirada

A E
Com a lua desta madrugada me despeço em uma serenata

B7 E
Vou cantar uma triste canção pra magoar o coração desta tirana ingrata

(B7 E B7 E)

E B7 E
Como é triste viver sem ninguém, a quem quis tanto bem me trazia enganado

B7
Minha velha morreu de desgosto, hoje eu trago em meu rosto teu pranto

E
molhado

A E
Essa terra que me viu nascer, que jamais pode ser esquecida

B7 E B7 E
Voltarei pra trazer umas flor, ofertar em louvor a mãezinha querida

